



***O PRECONCEITO CULTURAL NO PROCESSO DE EXCLUSÃO SOCIAL:
O PAPEL DAS PERCEPÇÕES DE JUSTIÇA***

Benedito Cabral Filho¹, Aline Venceslau Vieira de Lima²

RESUMO

O preconceito cultural pode ser entendido como uma não-responsabilização individual pela diferenciação intergrupar em situação de conflito. Ao questionar ‘como o brasileiro pensa sobre os grupos-alvo’, as pessoas podem se sentir menos responsabilizadas pela expressão do preconceito e livres da norma do anti-preconceito. Assim, objetivou-se analisar o papel das percepções de justiça na relação entre o preconceito cultural e a discriminação contra grupos étnicos e minoritários no Brasil. Especificamente, objetivou-se (1) verificar se a manipulação do preconceito cultural afeta a percepção de justiça; (2) analisar o impacto dessas percepções no suporte a políticas discriminatórias; e (3) investigar a relação entre as percepções de justiça e as atitudes de preconceito e exclusão social. Foi realizada uma pesquisa quantitativa, experimental, com aplicação em questionário online, via Google Forms. A manipulação do preconceito cultural aconteceu a partir de duas condições experimentais: condição controle (concordância enquanto indivíduo) e condição experimental (concordância enquanto sociedade brasileira). As respostas às escalas de escopo de justiça (dois fatores), CMJ geral, Suporte a Políticas Discriminatórias (SPD) foram analisadas, além das questões sociodemográficas. Foram realizadas análises descritiva, fatorial e inferencial (Teste-t para amostras independentes) dos dados por meio do software SPSS. Participaram do estudo 100 brasileiros, com idades entre 18 a 54 anos ($M = 26,13$; $DP = 9,24$), predominantemente feminina, onde 46% se declararam brancos e 44% pardos. Estes foram alocados randomicamente em uma das duas condições, sendo 50 participantes para cada. Os resultados demonstraram que as médias das variáveis fator II de escopo de justiça, CMJ e SPD foram significativamente mais altas na condição experimental do que na condição controle. Isto é, a manipulação do preconceito cultural ativou uma maior restrição do escopo de justiça (apenas fator II), maior concordância com CMJ e com o SPD. A eficácia da manipulação experimental foi constatada através da verificação da manipulação pelas respostas à escala de preconceito. Neste sentido, verificou-se que o preconceito cultural afetou as percepções de justiça para uma perspectiva excludente, assim como uma maior intenção em acreditar que o mundo é justo, além de um maior suporte às políticas discriminatórias contra os grupos-alvo. Em suma, estes resultados apresentam a pactuação das percepções de justiça em prol da legitimação da exclusão social sobre esses grupos através da não-responsabilização dos brasileiros frente ao preconceito cultural.

Palavras-chave: preconceito cultural, escopo da justiça, CMJ, discriminação, legitimação.

¹ Aluno do Curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: benedito.cabral@estudante.ufcg.edu.br

² Doutora em Psicologia, Professora adjunta, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: aline.vieira@professor.ufcg.edu.br



***CULTURAL PREJUDICE IN THE PROCESS OF SOCIAL EXCLUSION:
THE ROLE OF JUSTICE PERCEPTIONS***

ABSTRACT

Cultural prejudice can be understood as a lack of individual responsibility for intergroup differentiation in conflict situations. By asking 'how Brazilians think about target groups', people may feel less responsible for expressing prejudice and free from the norm of anti-prejudice. Thus, the objective of this study was to analyze the role of perceptions of justice in the relationship between cultural prejudice and discrimination against ethnic and minority groups in Brazil. Specifically, the objective was to (1) verify whether the manipulation of cultural prejudice affects the perception of justice; (2) analyze the impact of these perceptions on support for discriminatory policies; and (3) investigate the relationship between perceptions of justice and attitudes of prejudice and social exclusion. A quantitative, experimental study was conducted using an online questionnaire, via Google Forms. The manipulation of cultural prejudice occurred based on two experimental conditions: a control condition (agreement as an individual) and an experimental condition (agreement as Brazilian society). The responses to the scales of scope of justice (two factors), general CMJ, Support for Discriminatory Policies (SPD) were analyzed, in addition to the sociodemographic questions. Descriptive, factorial and inferential analyses (t-test for independent samples) of the data were performed using SPSS software. The study included 100 Brazilians, aged between 18 and 54 years ($M = 26.13$; $SD = 9.24$), predominantly female, of whom 46% declared themselves white and 44% brown. They were randomly allocated to one of two conditions, with 50 participants for each. The results showed that the means of the variables factor II of scope of justice, CMJ and SPD were significantly higher in the experimental condition than in the control condition. That is, the manipulation of cultural prejudice activated a greater restriction of the scope of justice (only factor II), greater agreement with CMJ and with the SPD. The effectiveness of the experimental manipulation was verified by verifying the manipulation by the responses to the prejudice scale. In this sense, it was found that cultural prejudice affected perceptions of justice towards an exclusionary perspective, as well as a greater intention to believe that the world is fair, in addition to greater support for discriminatory policies against target groups. In short, these results show the agreement of perceptions of justice in favor of legitimizing social exclusion of these groups through the non-accountability of Brazilians in the face of cultural prejudice.

Keywords: cultural prejudice, scope of justice, JWB, discrimination, legitimization.